

## Leucena – Uma ameaça para a biodiversidade

Alunas: Giovana Pereira Gomes, Linda Karoliny Cassiano Mota

Orientador: Vagner Cleber de Almeida; email: [vagnerkleber@hotmail.com](mailto:vagnerkleber@hotmail.com)

Coorientador: Carlos César Gonzalez de Luna; email: [karloscgonzales@yahoo.com](mailto:karloscgonzales@yahoo.com)

Escola Estadual Teotônio Vilela – Campo Grande - MS

**Palavras-chave:** Planta, invasora, *Leucaena leucocephala*

### Introdução

As invasões biológicas constituem um fenômeno ainda pouco estudado, porém reconhecido na década de 90 como uma das maiores ameaças à biodiversidade do planeta (Cronk & Fuller 1995; Pysek et al. 1995; Williamson 1996; Meffe & Carroll 1997). Os estudos sobre a espécie invasora *Leucaena leucocephala* precisam ser ampliados, pois é uma planta que produz cerca de 3000 sementes, possui alta taxa de germinação e é resistente a cortes, queimadas e compete com a vegetação natural. De acordo com Siqueira (2006) as plantas exóticas ocupam os espaços em diversos ambientes que, por vezes, eliminam as espécies nativas. Em Campo Grande-MS há uma ausência de espécies nativas em várias áreas de APP, onde se desenvolve a *L. leucocephala* em uma grande variedade de estágios e uma alta taxa de produção de sementes. A dispersão de sementes e o nascimento das plantas ocorrem de forma descontrolada de modo que em lotes vazios e parques nas proximidades das Áreas de Preservação Permanente estão sendo invadidos por estas plantas. A partir dos estudos esperamos demonstrar os locais mais afetados pela *Leucaena leucocephala* e alguns impactos causados no ambiente.

### Metodologia

Em um primeiro momento foi realizado um estudo através de pesquisas sobre espécies de plantas exóticas implantadas em nosso país e observamos que as áreas de córregos e APP da cidade de Campo Grande – MS estavam sendo invadidas por uma espécie de planta chamada *Leucaena leucocephala*. A partir daí iniciamos nossas pesquisas de campo para identificar as micro bacias e parques (ambientais e de lazer) que continham a espécie citada acima. O método utilizado para realizar a contagem de Leucena nos Parques e Bacias Hidrográficas situados na área urbana de Campo Grande-MS, foi o de quadrantes descrito por Martins (1991). Cada área foi dividida em 10 quadrantes de 10m<sup>2</sup> cada, onde foi feita a contagem de plantas de Leucena, levando em consideração somente as plantas acima de 1,5m de altura. O levantamento de dados foi feito através da análise visual dos córregos e parques, fazendo a observação de quantidades e enquadrando os locais com índice de zero plantas, com menos de 100 plantas, de 100 a 499 plantas e índice acima de 500 plantas. Após o cruzamento de dados anotados, foi realizada a confecção das tabelas e gráficos, verificando que a disseminação de *L. leucocephala* atinge a maior parte dos córregos e parques da cidade.

### Análise e Discussão

Os gráficos e tabelas a seguir são de autoria dos próprios alunos. Contagem de plantas de Leucena de acordo com o método de quadrantes, por divisão de 10 quadrantes cada área de 10m<sup>2</sup> cada um.

**TABELA 1.0.** Quantidade de plantas Leucena nos Parques de Campo Grande-MS contabilizadas por quadrantes.

Nome do Parque	Número de plantas em quadrantes de 10m <sup>2</sup> (Análise feita em 10 quadrantes)										Total de plantas
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
Parque Estadual Mata dos Segredos	74	52	59	2	39	61	76	56	59	26	504
Parque do Soter	61	67	31	23	52	70	19	65	52	68	508
Parque Sírío Libanês	11	0	9	0	31	43	0	0	8	0	102
Parque das Nações Indígenas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parque Cachoeirinha	21	38	71	66	42	59	51	67	44	53	512
Parque Anhanduizinho	4	1	0	0	3	0	0	0	0	0	08
Parque Ayrton Sena	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	03
Parque das Moreninhas	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	04

Continuação...

Nome do Parque	Número de plantas em quadrantes de 10m <sup>2</sup> (Análise feita em 10 quadrantes)										Total de plantas
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
Parque Estadual do prosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parque do Horto Florestal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total de plantas</b>											1641

Através da análise da tabela 01, podemos observar que dos 10 parques pesquisados 03 estão com índice “zero” de Leucena, 03 parques possuem um índice abaixo de 100 plantas, 01 parque possui um índice com mais de 100 plantas e 03 parques apresentaram um índice com mais de 500 plantas.

**TABELA 2.0.** Quantidade de plantas Leucena nas Bacias Hidrográficas de Campo Grande - MS contabilizadas por quadrantes.

Hidrográfica	Número de plantas em quadrante de 10m <sup>2</sup> (Análise feita em 10 quadrantes)										Total de plantas
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
Botas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Segredo	48	77	65	43	37	38	56	61	49	27	501
Prosa	10	49	66	68	72	65	12	6	70	84	502
Coqueiro	22	0	0	12	18	0	39	0	24	02	117
Lagoa	31	57	48	65	67	19	71	77	42	27	504
Imbiruçu	04	25	19	93	85	67	78	72	64	27	534
Anhanduí	24	00	18	15	0	19	9	12	8	5	110
Bandeira	12	21	38	59	56	81	88	10	85	105	647
Bálsamo	08	62	75	51	80	74	59	0	25	68	502
Lageado	82	84	79	3	45	88	93	12	41	17	544
Gameleira	0	0	2	0	0	5	0	0	0	4	11
<b>Total de plantas</b>											3972

De acordo com a Tabela 02, dos 11 córregos pesquisados, 01 está com índice “zero” de Leucena, 01 córrego possui índice com menos de 100 plantas, 02 córregos possuem um índice com mais de 100 plantas e 07 córregos apresentaram um índice com mais de 500 plantas.

### Conclusão

Podemos citar que a *L. leucocephala* é um grande problema para a biodiversidade de qualquer área, pois, não permitem que as plantas nativas se desenvolvam, perdendo seu espaço e ficando cada vez mais expostas ao risco de extinção. Esse processo só poderá se reverter com ações de longo prazo para o todo controle da expansão da planta invasora implantando as espécies nativas novamente. Portanto, serão necessários estudos posteriores para saber a forma de disseminação da planta e os possíveis impactos causados a vegetação nativa e ao solo de cada região.

### Referências

CRONK, Q.C.B. & FULLER, J.L. 1995. **Plant invaders**. Chapman & Hall, London.

WILLIAMSON, M. 1996. **Biological invasions**. Chapman & Hall, London.